

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil Diocese Meridional

Ordem para a Quita-feira Santa

Ofício de Lava-pés / Instituição da Eucaristia / Remoção dos paramentos

Sentenças introdutórias

Oficiante Este é o dia em que Cristo, o Cordeiro de Deus deu-se a si mesmo nas mãos daqueles que o traíram.
Este é o dia em que Cristo partilhou na última refeição com seus discípulos.
Este é o dia em que Cristo tomou uma toalha e lavou os pés dos seus discípulos dando-nos um exemplo de que devemos fazer uns com os outros.
Este é o dia em que Cristo, nosso Deus, nos deu a comer do seu pão e beber do seu cálice através dos quais Ele proclamou o seu sacrifício, nos fez participantes de sua ressurreição e nos torna esperançosos de compartilhar com Ele, no último dia, a Glória dos Céus.

Hino

Coleta

Oficiante O Espírito do Senhor seja convosco.

Povo E com teu Espírito.

Oficiante Ó Deus, teu filho Jesus Cristo nos deixou o alimento do Pão e do Vinho, nos quais nós compartilhamos seu corpo e seu sangue. Que possamos celebrar este símbolo de Seu grande amor, demonstrando em nossas vidas os frutos de sua Redenção. Por Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e para sempre. Amém.

Liturgia da Palavra

Leitor A Palavra de Deus, escrita no livro _____, capítulo ____, principiando com o versículo ____ ao ____.

- *ao final o leitor dirá:*

Leitor Palavra do Senhor.

Povo Demos graças a Deus.

Salmo

Leitor Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Povo Como era no princípio é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Leitor A Palavra de Deus, escrita na Epístola _____, capítulo ____, principiando no versículo ____ ao ____.

- *ao final da leitura o leitor dirá:*

Leitor Palavra do Senhor.

Povo Demos Graças a Deus.

Gradual:

Oficiante O Santo Evangelho de N. Sr. Jesus Cristo, conforme _____, capítulo ____ principiando com o versículo ____ ao ____.

Povo Glória a Ti seja dada, oh! Senhor.

- *após a leitura, o oficiante então dirá:*

Oficiante O Evangelho de N. Sr.

Povo Louvado sejas, oh! Cristo.

Sermão

Cerimônia do Lava-pés

Oficiante Queridos irmãos, o Senhor Jesus na noite antes de sua morte, revelou um exemplo a seus discípulos através da lavagem de seus pés, um ato de humilde serviço. Ele demonstrou que o fortalecimento e o crescimento na vida do Reino de Deus vem não pelo poder, autoridade, ou qualquer milagre, mas pelo serviço aos outros. Portanto, convido vocês que partilham o sacerdócio real de Cristo a vir à frente para que eu possa seguir o exemplo do meu Mestre. Aproximem-se e recordem que esta ordenança é para todos nós: o que será feito por vocês é também para ser feito entre vocês mesmos pois “o servo não é maior do que seu mestre e que aquele que é enviado não é maior do que aquele que o envia”.

** Durante o lava-pés pode se entoar um cântico*

Após o Lava-pés

Todos Deus Todo Poderoso, cujo Filho Jesus Cristo a si mesmo se consumiu no serviço ao mundo dá-nos o desejo de sermos servos dos nossos semelhantes, aprendendo a enxergarem cada um deles a tua presença, por Jesus Cristo nosso Senhor, que contigo e o Espírito Santo são um só Deus agora e sempre. Amém.

Intercessões

Antifona *ensina-nos o teu cuidado de amor.*

Saudação da Paz

Oficiante Senhor Jesus Cristo, disseste aos vossos apóstolos: Eu vos dou a paz, a minha paz vou dou. Não olhes os nossos pecados, mas a fé da tua Igreja e dá-nos a paz e a unidade do Teu Reino, onde vives e reinas hoje e eternamente. Amém.

A Paz do Senhor seja sempre convosco.

Povo Seja também contigo.

Ofertório

Oficiante Pai Celestial, nós preparamos esta mesa para rememorar o sacrifício de amor de teu Filho Jesus Cristo. Aceita tudo o que te ofertamos hoje. Sustenta-nos juntos em Teu amor e no amor que Ele nos recomendou ter para com os outros. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Comunhão

Pós- Comunhão

Todos Pai Celestial, nós te damos graças por este maravilhoso sacramento que tu nos deste como memorial da paixão de seu Filho Jesus Cristo. Dá-nos, então reverenciar os sagrados mistérios de seu corpo e sangue para que possamos guardar dentro de nós mesmos e revelar adiante em nossas vidas os frutos de sua redenção, por Nosso Senhor Jesus Cristo que contigo e com o Espírito Santo reina só Deus agora e sempre. Amém.

Remoção dos paramentos do altar

Salmo 22 [leitura responsiva com antifona]

Antifona Deus meu, Deus meu, me desamparaste?

1. Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás afastado de me auxiliar e de meu sentido clamor?
2. Ó Deus meu, por ti clamo de dia e não me respondes; também durante a noite e não encontro sossego.
3. E, contudo, tu és santo, habitando entre os louvores de teu povo.
4. Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os libertaste.
5. A ti clamaram e foram salvos; em ti confiaram e não foram humilhados.
6. Eu, porém, sou um verme e não homem; vergonha dos homens e desprezado do povo.
7. Todos os que me vêem zombam de mim; estendem os beíços e balançam a cabeça, dizendo:

8. Confiou no Senhor, pois que o livre; que o salve, visto que nesse se compraz.
9. E, contudo, me fizeste nascer; e me preservaste no seio de minha mãe.
10. A ti fui confiado desde meu nascimento; desde o seio de minha mãe, tu és meu Deus poderoso.
11. Não te afastes de mim, que está próxima a adversidade; e não há quem me preste socorro.
12. Muitos touros me cercaram; fortes touros de Bazam me rodearam.
13. Abriam contra mim as suas bocas, qual leão que despedaça e rugem.
14. Como água me derramei e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.
15. A minha força está seca qual um caco, e a língua se me apegou ao paladar; e me puseste no pó da morte.
16. Porquanto cães me rodearam; cercou-me uma turba de malfeitores; transpassaram minhas mãos e meus pés.
17. Posso contar todos os meus ossos; eles me vêem e me encaram.
18. Repartem entre si meus vestidos e deitam sortes sobre minha roupa.
19. Tu, porém, Senhor, não te afastes! Ó força minha, dá-te pressa em socorrer-me.
20. Livra da espada minha vida; do poder do cão minha vida preciosa.
21. Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me dentre os chifres dos búfalos.
22. A meus irmãos proclamei teu Nome; no meio da congregação louvarei, dizendo:
23. Vós que temeis ao Senhor, louvai-o! Glorificai-o e reverenciái-o todos vós, descendentes de Israel.
24. Porque o Senhor jamais desprezou nem detestou a dor do aflito; nem dele escondeu a face; mas ouviu-o quando clamou por socorro.
25. De ti parte meu louvor na grande congregação; cumprirei meus votos na presença dos que o temem.
26. Os pobres hão de comer e fartar-se; os que buscam o Senhor o louvarão, que vossa alma viva para sempre!
27. Todos os confins da terra se lembrarão de hão de converter-se ao Senhor. Renderão culto na tua presença todas as famílias das nações.
28. Porque do Senhor é o reino; é ele quem sobre as nações domina.
29. Comerão e adorarão todos os ricos da terra; dobrarão os joelhos, perante o Senhor, todos os que descem ao pó, mesmo os que não podem preservar a própria vida.
30. Servi-lo-á a posteridade; falar-se-á no Senhor às gerações vindouras.
31. Hão de vir e proclamar sua justiça; ao povo, que então surgir, será referido o que ele fez.

Salmista

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Povo

Como era no princípio é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

* Após o que todos deixam o templo em silêncio.